



EXPLORAÇÃO SENSORIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Fabiane Kipper¹
Marlete Dolores Rauber²
Claudia Eliane Ilgenfritz³
Cleusa Inês Ziesmann⁴

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado: Educação Infantil I, do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, realizado em uma Escola Municipal de Educação Infantil na região das Missões. A abordagem metodológica caracteriza-se como qualitativa, configurando-se como um relato de prática docente fundamentado na observação e na intervenção pedagógica. A proposta teve como objetivo promover a exploração sensorial e a curiosidade por meio da manipulação da água e suas transformações, estimulando a interação, a descoberta e a comunicação verbal e não verbal. A atividade consistiu em uma dinâmica lúdica na qual os pequenos foram desafiados a explorar um recipiente com água para localizar animais ocultos, identificá-los e reproduzir os sons correspondentes a cada espécie. Para tanto, a experiência foi estruturada em três etapas cognitivas principais: primeiramente, as crianças foram convidadas a localizar os animais escondidos na “água misteriosa”, utilizando tanto a percepção tátil quanto a visual; em seguida, deveriam identificar e nomear cada animal encontrado; por fim, foram desafiadas a reproduzir o som característico de cada espécie, integrando a expressão oral à experiência sensorial. O engajamento progressivo das crianças revelou-se notavelmente satisfatório. Todas participaram ativamente da exploração, e o desempenho do grupo foi pleno, com a identificação correta de todos os animais ocultos na água. As crianças não apenas localizaram e nomearam os bichos com segurança, como também reproduziram os sons correspondentes, evidenciando a integração entre a atividade lúdica e os conhecimentos prévios. Um fator determinante para o sucesso da proposta foi a articulação efetiva entre a

¹ Acadêmica de Pedagogia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo/RS. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID Pedagogia Alfabetização. E-mail: fabiane.kipper@hotmail.com

² Acadêmica de Pedagogia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Cerro Largo/RS. Membro grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial/Inclusiva – GEPEI. Bolsista de Pesquisa de Iniciação Científica. E-mail: marlete.rauber@estudante.uffs.edu.br

³ Pós-doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, Professora. E-mail: claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br

⁴ Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, Orientadora. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



atividade prática e o trabalho pedagógico realizado previamente em sala de aula. O tema dos animais já havia sido amplamente explorado pela docente, o que proporcionou às crianças uma base sólida de conhecimentos. Essa contextualização prévia mostrou-se crucial, pois permitiu que os aprendizes aplicassem e reforçassem seu aprendizado de maneira prática, significativa e lúdica. Conclui-se que as experiências vivenciadas no estágio possibilitam aprendizagens significativas no âmbito da formação docente, ao evidenciar a importância do professor como mediador das descobertas infantis. Destaca-se a necessidade de uma prática pedagógica sensível, flexível e atenta às respostas das crianças, compreendendo o planejamento como um processo contínuo e passível de replanejamento. Reafirma-se o brincar como linguagem fundamental da infância e como meio privilegiado de construção do conhecimento, ressaltando a importância de práticas que integrem cuidado, educação e ludicidade, promovendo o desenvolvimento integral e respeitando a criança como protagonista de suas experiências.

Palavras-chave: Ludicidade; Experiências sensoriais; Desenvolvimento infantil; Aprendizagem significativa.

Categoria: Pedagogia (ensino)